



ATUALIZAÇÃO SOBRE O PARECER SOBRE A OBRIGATORIEDADE DE COMPROVAÇÃO DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 PARA FREQUÊNCIA E ACESSO ÀS DEPENDÊNCIAS DA UFF

Niterói, 15 de agosto de 2022

Após quase três anos da pandemia de COVID-19, o controle da infecção evoluiu sobremaneira e é completamente diferente do início do relato dos primeiros casos, ainda em dezembro de 2019

Na ocasião, pouco se sabia a respeito das formas de transmissão, intensidade dos sintomas, evolução e apresentações clínicas. As primeiras medidas a serem empregadas foram intervenções não-farmacológicas, tais como restrição à circulação de pessoas, de viagens e fechamento de atividades não essenciais. Com o decorrer do tempo, foram desenvolvidas vacinas e tratamentos específicos. Até 12 de agosto de 2022, havia 170 vacinas em desenvolvimento clínico, 198 em desenvolvimento pré-clínico e 11 vacinas licenciadas pela Organização Mundial da Saúde, para utilização na população mundial ^{1,2}.

Há quatro vacinas contra o SARS-COV-2 disponíveis no Brasil, sendo duas delas desde janeiro de 2021. No momento (julho de 2022), há possibilidade de vacinação gratuita no SUS para todos os brasileiros maiores de 3 anos.

Ao longo dos três anos de pandemia foram publicados 35.516 artigos sobre a COVID-19 na maior base de dados de pesquisa médica (PUBMED, entrada até 15 de agosto de 2022). Este extenso conhecimento produzido, fez avançar o entendimento sobre a infecção e formas de prevenção, visando a diminuição do número de pacientes graves e óbitos decorrentes da doença.

As vacinas desenvolvidas e disponíveis já mostraram seu potencial de reduzir o número de pacientes com formas graves da doença, mesmo com o surgimento de novas variantes mais transmissíveis.^{3,4} Como a maior parte dos imunizantes disponíveis para quaisquer vírus de transmissão respiratória, há necessidade de pesquisa constante e aperfeiçoamento, de modo que , além de prevenir as formas graves, os imunizantes existentes contra a COVID-19 sejam capazes também de minimizar a aquisição da infecção sintomática.

Até o momento, segundo o vacinômetro do estado do Rio de Janeiro, 82% da população > 5 anos possui vacinação completa (duas doses ou dose única) e 90% da população acima de 12 anos encontra-se na mesma situação. ⁵



Considerando estes dados, atualmente o percentual de indivíduos não-vacinados é pequeno e sua influência sobre a propagação da infecção não tem impactado em sobrecarga do sistema de saúde. O risco para aquisição de formas graves e possibilidade de internação têm sido justamente para os indivíduos não-vacinados por vontade própria ou por não estarem em idade para recebê-la.⁶

Desta maneira, o GT COVID-19 orienta que:

1. A vacinação é fundamental para a diminuição do número de casos graves e internações. As doses de reforço devem ser administradas, conforme os cronogramas de vacinação dos municípios nos quais a UFF possui unidades.
2. No cenário epidemiológico atual e sua relevância, os não vacinados contra a COVID-19 representam a maior parte do número de internados e óbitos.
3. A não vacinação contra COVID-19 não deve impedir a circulação destes indivíduos nas dependências da UFF, uma vez que os riscos para os não vacinados contra a COVID-19 são maiores para os próprios indivíduos do que para a coletividade vacinada da UFF.
4. Sejam mantidos e aperfeiçoados os mecanismos institucionais de incentivo à vacinação.
5. A regulamentação de medidas restritivas relativas à cobrança ou não de passaporte vacinal é atribuição dos órgãos deliberativos da UFF.

Referências:

- 1-COVID-19 vaccine tracker and landscape. Disponível em: <https://www.who.int/publications/m/item/draft-landscape-of-covid-19-candidate-vaccines>. Acesso em 15 de agosto de 2022
- 2-COVID-19 Tracker. Disponível em: <https://covid19.trackvaccines.org/agency/who/> Acesso em 15 de agosto de 2022.
- 3- Accorsi EK, Britton A, Fleming-Dutra KE, Smith ZR, Shang N, Derado G, Miller J, Schrag SJ, Verani JR. Association Between 3 Doses of mRNA COVID-19 Vaccine and Symptomatic Infection Caused by the SARS-CoV-2 Omicron and Delta Variants. JAMA. 2022 Feb 15;327(7):639-651.
- 4- Haas EJ, Angulo FJ, McLaughlin JM, Anis E, Singer SR, Khan F, Brooks N, Smaja M, Mircus G, Pan K, Southern J, Swerdlow DL, Jodar L, Levy Y, Alroy-Preis S. Impact and effectiveness of mRNA BNT162b2 vaccine against SARS-CoV-2 infections and COVID-19 cases, hospitalisations, and deaths following a nationwide vaccination campaign in Israel: an observational study using national surveillance data. Lancet. 2021 May 15;397(10287):1819-1829.



5- Vacinômetro do Estado do Rio de Janeiro. Vacinação COVID-19. Disponível em: <https://vacinacaocovid19.saude.rj.gov.br/vacinometro>. Acesso em 15 de agosto de 2022.

6- Araujo da Silva AR, de Carvalho BRR, Esteves MDM, Teixeira CH, Souza CV. The Role of COVID-19 Vaccinal Status in Admitted Children during OMICRON Variant Circulation in Rio de Janeiro, City-Preliminary Report. Vaccines (Basel). 2022 Apr 15;10(4):619.